

**REDACÇÃO PRINCIPAL**  
**ALEXANDRE VIEIRA**  
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho  
**EDITOR — JOAQUIM CARDOSO**

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 58-A, 2.º  
Lisboa — PORTUGAL

Endereço telefónico: Talha-Lisboa — Telefone 5389 O.

Officinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

## Quem são os de-sordeiros

Apesar de não ter, por enquanto, estalado a metralha, os dias que decorrem são de revolução. Parece à primeira vista que vivemos num país revolucionário. Porém, embora isto aparente um paradoxo, os últimos acontecimentos não provam senão o contrário. O nosso povo não é revolucionário, o nosso povo é pacífico, mais do que pacífico — é paciente. Se o povo fosse revolucionário há muito que teria posto um dique aos desmandos dos dirigentes.

A atmosfera que temos respirado nestes quatro dias não é de revolução, é de escaramuça, escaramuça política entre vários elementos graúdos do militarismo nacional. O elemento civil entra neste conflito numa percentagem ínfima. A zanga resume-se ao sr. major mo e ao sr. coronel aquilo. Cada um desses altos personagens tom às suas ordens um rebanho dócil, que sabe apenas obedecer, obedecer militarmente. A obediência militar é aquela varinha mágica que tem o poder de transformar os homens em lanígeros. Como lanígeros os soldados vão para a Rotunda, para Belém ou para o Matadouro.

Esta revolta singular, tam cheia de método, tam ordeira, é no fundo mais terrível talvez que aquelas sangrentas, em que o povo exterioriza duma forma aleatória ideais sublimes. Tem da de mostrar ao povo, — aquele povo que, no fim de contas, continua labutando pacificamente, produzindo, para sustentar aquelas castas que, por nada terem que fazer, organizam revoluções — o caos a que a república chegou. Agora se vê quanto a república está afastada do povo. Observa-se também que a república está apenas nas mãos das castas privilegiadas — da militar, principalmente.

Como se vê, são os oficiais das várias unidades que discutem, que põem e dispõem, que dizem se convém ou não, determinado governo. O povo não é consultado, o povo limita-se a pagar o sustento de suas ex.ªs e as munições que se gastam.

E embora os revoltosos, e até mesmo os que não são revoltosos, digam não querem exercer, nem permitam se exerça coacção sobre o presidente da república, o facto é que uma revolução nunca se fez senão para coagir alguém. Se não coagem o presidente da república, qual será então o coagido?

A resposta é fácil. O povo vê-se há na contingência de aceitar o governo que os senhores oficiais, — os lobos que não se comem uns aos outros — lhe queiram impor. E ainda dizem que a república é o povo que se governa a si próprio!

### União dos Sindicatos Operários

Comissão Administrativa

Reúne hoje, pelas 21 horas, a comissão administrativa.

### NA ALTA SILESIÁ

Os alemães vão actuar violentamente?

LONDRES, 23. — A embaixada francesa em Londres, entregou uma nota ao ministério dos negócios estrangeiros, em que resumidamente se diz que há perigo de que a questão da Alta Silesia, se torne muito séria, devido à atitude dos alemães, que estão constantemente concentrando forças. A nota entende que é necessário que os aliados façam representações colectivas ao governo alemão, para que ele cumpra o que lhe foi ordenado, e que o embaixador francês em Berlim apoie o embaixador francês na mesma cidade.

Durante os últimos dias, mais de trinta mil alemães de todas as partes da Alemanha, principalmente da Baviera, entraram no território disputado com armas e bagagem. Também dizem de Oppeln, que contingentes de tropas alemãs e material de guerra continuam a chegar à Alta Silesia. — Rádio.

### E para reacar uma verdadeira guerra

PARIS, 23. — A opinião francesa regista com satisfação a recente demarcação da fronteira alemã por parte da Alemanha, e a saber-se de toda a boicoteio contra a Alta Silesia, mas aguarda uma intervenção mais energética. Se os acontecimentos continuarem a agravar-se e para reacar uma verdadeira guerra na Alta Silesia, e o tratado de Alemanha, do partido da revolução. — Rádio.

### Trabalhadores: Lede e propaga a BATALHA

## NO PORTO

### Ecos da fábrica de bombas

PORTO, 22. — C. — Na fábrica de bombas tam estrondosamente descoberta já ninguém fala, nem mesmo as notas officinas da P. S. E. Contudo, conserva-se preso ainda o jovem Cerdeira, apesar de serem já decorridos os 8 dias de prisão preventiva e nada de cumprimento palpável haver sido apurado na conduta do detido. Conserva-se enclausurado o Cerdeira para ver se lhe conseguem arrancar, por qualquer maneira, uma confissão que esclareça sobre o funcionamento de tam trágica fábrica e maquinaria de bombas. Ora o jovem em questão é, ao que dizem, um saio, um pobre diabo vindo há pouco da aldeia, falando o dialecto paizense numa bronquidada que faria rir. Certamente a P. S. E., convencidíssima já de que a sua vítima nada tem de comum com os proprietários da fábrica... de bombas, só a no Aljube para se divertir à custa da lorpice do lono, se não está de relem pelo seu irmão Duarte Cerdeira, à cata de quem andam afinadíssima. Segundo informaç.ões, que as d.ou a título de curiosidade, a casa do detido tem sido vigiada, e num destes dias, como ninguém apparecesse a abrir as portas, uns agentes vigilantes pret.iam disparar as pistolas para dentro, ao que a vizinhança se opoz, susurrando, mas já sendo estrallada.

Por último, terminaram por entrar na residência do Cerdeira sóto e remendo-lhe tudo, à busca de documentos comprometedores — isto tudo sem estar o inquilino como se fossem roupa de franceses os haveres e casacaletos. O caso, porém, é que o saio de Castelo de Paiva lá está preso, como terrível revolucionário. O melhor é publicar-lhe a effigie, para conhecimento de t.ue quanti, pois, segundo o informador, basta a sua apresentação para fazer rir toda a gente. Oh! mas é um terrível: está filiado no seu sindicato, e isto é tudo...

### RECLAMAÇÕES CORPORATIVAS

Gráficos das casas de obras

Reúnem ontem a assembleia magna dos compositores e impressores tipográficos, para se occupar do momento do aumento de salário. Apreciando o relatório da sua comissão executiva, por elle se inteirou das demarchas realizadas junto dos industriais, verificando quanto de incorrecto tem sido o procedimento desses senhores em face das reclamações apresentadas. Depois de vários oradores verberarem energicamente o procedimento dos industriais, foi presente uma proposta do teor seguinte:

A assembleia, ouvidas as explicações da comissão executiva e tomando a não resposta dos srs. industriais como uma desconsideração e uma afronta às classes dos compositores e impressores tipográficos, resolve manifestar o seu incondicional apoio à comissão executiva, votando desde já a greve em principio, deixando à comissão a oportunidade e melhor forma de a efectivar.

Esta proposta, depois de sofrer demorada discussão, foi aprovada por unanimidade.

A comissão executiva foi reforçada com alguns valiosos elementos das classes reclamantes, resolvendo-se continuar com a cotização de greve, encerrando-se a sessão com o maior entusiasmo.

### AS GREVES

#### Operários barbeiros do Porto

PORTO, 20. — C. — A greve dos operários barbeiros, declarada anteontem, prossegue inalterável e sem haver incidentes de maior. Tem-se mesmo a impressão de que não existe greve alguma, tal é o sossego com que patrões e operários defendem os seus interesses. Os lojistas, contudo, procuram illudir a opinião pública apresentando uma argumentação falsa quanto à conduta dos seus assalariados; estes, porém, rebatem, em manifesto, as asserções daquelles. O mais interessante é que corre uma galga de que esta greve dos officiaes de barbeiro obedece a um accordo pre-estabelecido entre os lojistas e os seus empregados, com o qual os primeiros pretendem levar a água ao seu moinho. Aqui manifesta-se um certo publico que se pretende já vítima de uma especulação, pois os lojistas, baseando-se na melhoria dada ao seu pessoal — melhoria quasi sempre insignificante — agravam, sensivelmente, o preço das barbas, o que quer dizer que serão os patrões de barbearia quem, afinal, levará a melhor; cobrirão as despesas com os aumentos, se os vierem a dar, e ainda lucrarão duas ou três par.ças. No entanto, não creio ser verdadeira o boato do entendimento occulto entre lojistas e officiaes de barbeiro, e por isso auguro uma vitória para os últimos, embora os outros também não percam. E ao mesmo tempo que lhes auguro uma vitória, desejo-lhes também que sindicalmente se robusteçam e dignifiquem o ponto de, a exemplo dos seus colegas estrangeiros de muitas regiões, exigirem o conveniente salário para poderem viver como tem direito, e abolirem o degradante processo da esmola, denominada gorgela...

#### Assistência de Lisboa

Na Provedoria Central desta instituição, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, a comemoração do 10.º aniversário da promulgação da lei reorganizadora dos serviços da assistência pública, da autoria do actual presidente da república, que assiste à festa.

## Notas e Comentários

### A lei do mais forte

Agostinho Hamon, no seu interessante livro *O movimento operário na Grã-Bretanha* e que *A Batalha* tem à venda na sua secção de livraria conta-nos o seguinte incidente divertido e instructivo da luta de classe em Londres: — *O Herald*, hebdomadário socialista, dirigido por Geo. Lansbury, alugara a vasta sala do Albert Hall para uma reunião de propaganda a favor do jornal, que Lansbury queria tornar diário. O governo exerceu pressão sobre o director do Albert Hall para que não alugasse a sala. Pretendendo uns tumultos havidos em uma precedente reunião, o director nega a aluguer combinado. Um ou dois dias depois, havia em Albert Hall um grande concerto, em que estava toda a sociedade mundana. Subitamente tudo escurece. A electricidade não funciona. Tratam de informar-se. E sabem que o sindicato dos electricistas decidiu não autorizar um unico concerto mundano em Albert Hall, enquanto a sala fôsse recusada aos socialistas. O sara acabou a luz duvidosa das velas. No dia seguinte o governo era também avisado de que uma supressão repentina da iluminação municipal podia muito bem dar-se, se o tempo lá estivesse como noutro de reuniões. O resultado foi que o director do Hall retirou a sua recusa de aluguer e *O Herald* deu a sua reunião.

Agora, comentário de Hamon: «A moral desta história é que sempre se tira de todos os acontecimentos sociais: — os dirigentes só conhecem uma regra e vem a ser: a lei do mais forte é sempre a melhor.»

Talvez que a solução da questão do regulamento policial dos serviços venha a confirmar esta lei.

### Sérgio Príncipe

A Confederação Patronal empenhou-se em dar-nos espectáculos. Sérgio Príncipe, ex-militante operário, que trocou as ideias pelos belos janfantes que o roubo legalizado proporciona, meteu em cabeça, aos pacatos negociantes, que a ferro e fogo seria fácil abafar o clamor de justiça das classes exploradas. Os patrões, porém, tem grande amor às costelas e não se metem em danças. Príncipe, no entanto, quer assustar toda a gente com os seus anúncios em cifra. Lia-se anteontem o seguinte em vários jornais:

Adviso — Confederação Patronal. — Chefes de comissão compareçam hoje na sede às 9 horas. Avisos immediatos nos arruamentos. Zonas guardadas instrucções 8 horas. Secções Alcântara, S. José, P. Bispo, Mouraria, S. Cristovam e Santa Maria retomam lugares. Secções Estrela, Anjos, S. Bento, R. Passos e S. da Palma e C. de Ferro mobilizam. Secções da Baixa, Chiado e Alecrim local 3. Comunicações qualquer hora. Divisões e inspecções reúnem hoje. Sede aberta. VIG 3576 X89.

Isto que os leitores acabam de ler não é nada. Por traz daquelas palavras

## A agitação contra as horas suplementares

Os sindicatos operários continuam preparando-se para a resistência afim de ser mantido o horário legal de trabalho

#### Federação Corticeira

Reúnem o conselho federal, que, além de outros assuntos, se occupou do parecer da C. G. T. sobre as 8 horas de trabalho ameaçadas, resolvendo dar todo o seu apoio moral e material àquele organismo central. Resolveu correspondendo à inquerição aprovada na última reunião da Secção das Federações de Indústria, manifestando assim estar de alma e coração com o movimento que se vai iniciar, esperando que o proletariado organizado saiba manter uma regularia que só pelo seu esforço revolucionário foi alcançada.

#### Federação Mobilifária

São convidadas todos os delegados a reunir hoje, às 21 horas, em sessão do conselho federal, afim de se tomar resoluções sobre a acção a desenvolver em defesa do horário de 8 horas, e apreciar o relatório do delegado que foi ao norte em missão de propaganda.

#### Federação do Livro e do Jornal

A fim de se pronunciar sobre um documento emanado da Secção das Federações da C. G. T., reúne hoje, às 21 horas, o Conselho, com a assistência dos novos e antigos delegados.

#### Caixeiros de Lisboa

Amanhã, pelas 21 horas, realiza-se na sede da Associação dos Caixeiros de Lisboa, rua António Maria Cardoso, n.º 20, a convite da respectiva direcção, uma sessão magna da classe afim de serem tomadas resoluções no sentido de evitar o desaparecimento de tam humanitária lei, a qual o patronato reacçãoario move, na sombra, uma opposição tenaz e persistente.

Não devem os empregados no comércio faltar, em especial os pertencentes ao ramo de merceria, um dos ramos mais renitentes no cumprimento das leis da república, e aqueles que mais sacrificados são pelos patrões.

#### Pessoal dos hospitais

A direcção desta colectividade, na sua última reunião, entre outros assuntos resolveu protestar contra a alteração à lei do horário do trabalho que se pensa levar a effecto no senado, por pressão das associações comerciais e in-

ameaçadoras existem tantos chefes de secção, tantas zonas e arruamentos, como na organização secreta que Sérgio Príncipe fingiu organizar quando da greve ferroviária de 1914.

O. C. C. 21 era naquele tempo a chave de todo o mistério. O. C. C. 21 foi um achado para Sérgio Príncipe. Conseguiu elle à sombra do O. C. C. 21 comer 750\$00 ao Sindicato Ferroviário. Pode-se, portanto, resolver a cifra procedendo-se a uma operação matemática. Se os leitores querem achar a incógnita do decantado anúncio resolvam a seguinte proporção:

(VIG 3576 X 89) : X :: O. C. C. 21 : 750\$000.

Ora, sabido que o produto dos revoltos (revolucionarismo) dividido pelo meio (ilicito) devedor forçosamente a significação do > (arranjo) facilmente se apurará que > representa nova maneira do sr. Sérgio Príncipe se governar.

Se esta proporção não satisfaz o leitor podemos collocar a duma maneira mais comprehensivel:

O. C. C. 21 : 750\$000 :: (VIG 3576 X 89) : X

Ou seja: se O. C. C. 21 rendeu 750\$000 ao sr. Sérgio Príncipe, VIG 3576 X 89 quanto lhe renderá?

Os patrões o dirão...

### Insatisfeitos

No Hotel Europa reuniram-se, a fim de se bater com um lauto almoço, os representantes das empresas jornalísticas que se bateram com os seus assalariados. Usaram da palavra os srs. Pedro Muralha, Augusto de Castro, Luis Derout, Dr. Ferreira Mira, Carlos Faro e outros. Não tivemos noticia de que tivesse havido desordem entre elles; apenas soubemos que o almoço apesar de avantajado não os satisfizesse, resolvendo os comilões bater-se brevemente, não com um simples almoço, mas com um pantagruelico jantar, ficando a organização do menu a cargo do sr. Carlos Faro, que tem faro para estas cousas.

### No teatro de S. Bento

Ontem, como sempre, o parlamento viu poucos parlamentares a cuidar das questões do país... Os deputados que se aventuraram até aquellas paragens não estavam muito seguros de si. Quasi todos elles estavam convencidos de que teriam de abandonar os rendosos lugares. O sr. António Mantas, pessoa insuspeita, declarou que tudo aquilo era uma miséria, uma verdadeira miséria. O sr. Costa Júnior não se deu ao trabalho de que lhe hão de arrancar... o bibe-ron. E confiante no futuro vai dizendo para os outros:

— Não sejam apressados; não sejam apressados. Ainda não há nada resolvido.

Ele bem sabe que o país não pode passar sem o seu conselho desinteressado...

## A agitação contra as horas suplementares

Os sindicatos operários continuam preparando-se para a resistência afim de ser mantido o horário legal de trabalho

dustriais, e lastima que a lei não seja cumprida nos Hospitais Civis, applicando-se o dia normal de 8 horas e devido à natureza dos seus serviços que as horas além desse período fossem pagas como trabalho extraordinário, como acontece com outros serviços publicos em casos identicos e como estipula a lei que bem claramente não isenta o pessoal destes estabelecimentos.

#### Corticeiros do Seixal

Reúnem a assembleia geral, apreciando o projecto do senador Varela que pretende transformar o horário de trabalho, protestando energicamente contra tal proposta.

Deliberou-se tornar cada vez mais forte a organização para se saber impor aos maneios do patronato quando este intende levar por diante o seu desejo de roubar ao operariado a sua mais cara reivindicação.

#### Os metalúrgicos e as 8 horas suplementares

Sobre o relato da assembleia magna das classes metalúrgicas publicado no nosso numero de domingo, recebemos da comissão de melhoramentos do Sindicato do Pessoal do Arsenal do Exercito a seguinte carta:

Camada redactores — A comissão de melhoramentos deste Sindicato, tendo tido conhecimento, por uma local publicada na *Batalha* de 22 p. p., de affirmções feitas por alguns oradores na reunião realizada no S. U. M. sobre o horário de 8 horas de trabalho, affirmções que reputa menos verdadeiras, espera que a camada de publicidade ao seguinte:

Pelas affirmções feitas pelo secretario geral do S. U. M. depreende-se que esta comissão accede a um convite feito pelo director da fábrica, para o estabelecimento de duas horas suplementares, quando esta affirmção não é verdadeira, pois que a iniciativa do trabalho dessas horas não pertence a esta comissão, nem para isso recebeu convite algum. Disse ainda o mesmo camarada que esta comissão, pediu ao director pelo f.º de 22 p. p., de affirmções feitas por alguns oradores na reunião realizada no S. U. M. sobre o horário de 8 horas de trabalho, affirmções que reputa menos verdadeiras, espera que a camada de publicidade ao seguinte:

Teria sido talvez erro de informação da parte do quem se prestou a fazê-lo; mas bem seria que antes que tal affirmção se fizesse se conhecesse primeiro a sua sustentabilidade.

A attenção que esta comissão tem mantido sobre tam importante questão, da qual tem inteira responsabilidade, somente poderá ser apreciada pela classe que representa,

## Os acontecimentos políticos e militares

O que se passou ontem na cidade

### O sr. Barros Queiroz organiza o novo ministério

O movimento militar iniciado no sábado parecia ter terminado nesse mesmo dia em virtude das reclamações dos revoltosos — demissão do ministério Bernardino Machado e dissolução do parlamento — terem sido atendidas pelo sr. presidente da República. Ambições politicas partidárias, que destes momentos procuram sempre tirar partido, logo surgiram, havendo quem tivesse querido aproveitar a demonstração de força feita no sábado com fins partidários.

Assim, por os principais elementos que dirigiam as duas facções do actual movimento estarem longe de manter entre si um entendimento perfeito, a população trabalhadora da capital esteve mais uma vez em risco de ser perturbada na tranquillidade das suas vidas e dos seus lares, por mais uma revolução politica sem objectivo elevado, em que os inocentes são em geral as victimas, e a estas horas teriamos a innumeras mais umas centenas de vidas imoladas em holocausto às mesquinhas ambições dos prégadores e mantenedores da ordem.

As forças mantidas pela nação para a defesa da pátria e da república, como nos dizem, estiveram divididas em três partidos: um, defensor do governo de posto, fiel ao sr. Alvaro de Castro, ministro da guerra; outro, partidário dos chefes revolucionários que queriam um governo democrático-popular; e o outro, partidário doutros chefes revolucionários que apenas exigiam um governo retinamente republicano sem nenhuma outra coacção sobre o chefe do Estado.

Por pouco que estas três facções se não pegam; e dados os locais em que se concentraram, se as hostilidades tivessem rompido impossivel seria prever o morticínio e a obra destruidora que levariam a effecto.

Felizmente, apesar do aparato bélico que durante a noite de ante-ontem para ontem se notou e apesar dos boatos terroristas que assustaram a gente laboriosa e pacifica da população civil, nenhum tiro se disparou e a cidade mostrou a sua fisionomia habitual, transitando todos os vehiculos na forma do costumes havendo grande concorrência nos principais cafés da Baixa.

### Concentração de tropas na Rotunda e no Matadouro

Quando tudo deixava prever que o incidente estaria solucionado, subitamente a bateria de artilharia de Belém saíra do quartel, a caminho do

Parque Eduardo VII, onde se pensava fazer nova concentração das forças que na noite de sexta-feira para sábado ali acamparam, sob o comando do major sr. Gilberto Mota.

O comandante geral da G. N. R., ao ter conhecimento do que se passava, mandou, por sua vez, concentrar na Rotunda as unidades que se conservavam fiéis à Constituição, afim de manter a ordem, se porventura fosse alterada.

Os revoltosos concentraram-se, então, no quartel da guarda do Matadouro, onde está aquartelada a companhia de obuses. A companhia de metralhadoras da Graça, sob o comando do capitão sr. Pires Monteiro, voltou a reunir-se às unidades revoltadas, tendo accudido também ao chamamento uma companhia de infantaria da guarda, aquartelada na Ajuda, comandada por um sargento, visto que os officiaes foram apresentar no quartel do Carmo. Estiveram também no Matadouro a companhia de trem e o esquadrão de Braço de Prata, este último por engano.

Ao mesmo tempo que os revoltosos se concentravam no Matadouro, o commando geral da guarda fazia avançar sobre o Parque Eduardo VII quasi toda a infantaria, artilharia, metralhadoras e o esquadrão de Alcântara, entregando o commando das forças fiéis à Constituição ao major sr. Henrique de Melo, commandante do quartel de Campolide, o que na véspera pedira a demissão por motivo dum incidente com o sr. Machado Santos.

### As tropas recolhem a quartéis

As tropas do Matadouro enviaram parlamentares ao major Melo, afim de poderem acampar nos terrenos do Parque, o que não lhes foi permitido. A's 6 horas da manhã foram apresentar-se ao quartel do Carmo, vindos do Matadouro, os srs. capitão Tribollet e alferes Boavista, que declaram tratar-se de um equívoco, que não levaria muito tempo a desfazer. O commandante geral da G. N. R. tomou-lhes a declaração, tendo-se elles retirado em seguida.

Algum tempo depois, voltou o sr. capitão Tribollet, na companhia dos maiores srs. Gilberto Mota e Henrique de Melo, commandantes das duas facções contrárias, procurando a conferencia com o coronel sr. Vitoriano José Cesar. Depois de uma demorada conferencia no gabinete do commandante, onde tudo se esclareceu, foram dados ordens para que as tropas do Parque recolhessem a quartéis visto que os revoltosos iam retirar igualmente do Matadouro.

A essa hora, já se tinham juntado às forças do commando do major sr. Gilberto Mota três companhias de infantaria do 1.º batalhão, o 3.º batalhão de infantaria da Graça e o esquadrão do Cabeço de Bola.

Cerca das 9 horas da manhã, a cidade movimentou-se de tropas, que recolhiam aos respectivos aquartelamentos.

### As bases do accordo

As bases do accordo entre os revolucionarios e a marinha e o resto da G. N. R. eram as seguintes:

Dissolução do Parlamento. Constituição de um governo popular-democrático, sendo pedida a nomeação de um popular para a pasta da marinha. Continuação das sindicâncias ultimamente effectuadas. Compromisso de não serem feitas perseguições a elementos da marinha, G. N. R., exercito, guarda fiscal e policia maritima.

O pomo de discordia residia na constituição de um governo popular-democrático. Tudo, porém, se sanou com a seguinte emenda que a mbas as partes aceitaram: onde se dizia *governo popular-democrático* ficou assente: *um governo retinamente republicano*.

Sindicato fazem uso da palavra os camaradas José Coutinho e António Henriques, que demonstram as infâmias da classe patronal, expondo a orientação que a C. G. T. está dando ao movimento a encetar, para o cumprimento sem sofismas da lei das 8 horas.

Em seguida faz uso da palavra o camarada José de Almeida, trabalhador rural, que num bello discurso aprecia a attitude de quasi todas as classes em face da afronta que se lhes pretende lançar, lastimando a situação em que a sua classe se encontra, pois sendo uma das que podia ter mais peso no balanço social é a mais escravizada, porquanto, procurando as outras, por todas as formas, manter o horário de 8 horas, os rurais continuam trabalhando de sol a sol, sem reconhecer que se se encontram nesse estado é devido à sua pouca organização.

### Secção Sindical do Beato e Olivais

Não se realizou a annunciada sessão, por motivo dos camaradas daquela área terem assistido à reunião da sede central, o que não devia ser porquanto tem de secundar o esforço feito pelos camaradas que estão à frente dos destinos desta Secção.

### No Porto

Protestos contra a proposta Varela

PORTO, 22. — C. — O Sindicato Geral Metalúrgico reuniu em assembleia geral para discutir o relatório dos delegados

### Uma nota officiosa do ministro da marinha

O sr. Angelo Portela, chefe do gabinete do sr. ministro da marinha, enviou-nos a seguinte nota officiosa:

«Sendo natural que numa reportagem realizada em circunstâncias anormais se tenham publicado noticias menos verdadeiras que, no entanto, chegaram a excitar a opinião publica e enervar os mais timoratos, o Ministério da Marinha, no intuito de desvanecer os seus alarmantes effeitos, declara sem completamente destituída de fundamento as noticias relativas ao armamento no Arsenal da Marinha de quaisquer grupos civis e de que o quartel de marinheiros se tivesse mantido solidário com as forças anti-governamentais.»

### Nos ministérios

Todas as repartições publicas instaladas na Arenda funcionaram ontem tendo, contudo, faltado muitos funcionários e os que compareceram pouco fizeram, visto estarem quasi paralisados os negócios do Estado. A entrada era livre em todos os ministérios, sendo o serviço de segurança desempenhado pela infantaria da guarda republicana, circulando em volta do Terreiro do Paço e nas suas imediações algumas patrulhas de cavalaria que lá tarde foram reforçadas. Diminuiu também o número de revolucionários civis nos ministérios do interior e da instrução, fazendo-se vários preparativos nas secretarias ministeriaes para serem recebidos os membros do novo governo.

Em todo o conflicto a guarda fiscal tem mantido absoluta neutralidade, limitando-se a desempenhar as suas funções de fiscalização que lhe estão cometidas.

### Na câmara dos deputados

Com 21 deputados na sala, faz-se a chamada às 14,40, sob a presidência do sr. Jorge Nunes, esperando-se depois por que haja maior numero.

A's 15 horas, já com mais algumas presenças, é considerada aberta a sessão, lendo-se a acta e o expediente.

Em seguida faz-se nova chamada, a que respondem 38 deputados. O sr. presidente declara, então, que tendo de reunir-se a Conferência Internacional do Comércio, a próxima sessão será annunciada no *Diário da Manhã*.

### O novo governo

Assente a demissão do ministério da presidência do dr. Bernardino Machado, o dr. sr. António José de Almeida iniciou immediatamente as suas consultas para organização do novo governo, sendo chamado o sr. Barros Queiroz, liberal. Mas tendo-lhe o chefe do Estado manifestado o seu desejo de que o novo governo tivesse o caracter nacional com plena liberdade para a escolha dos seus membros, e apresentando-se ao parlamento, o sr. Barros Queiroz declinou o convite que lhe fôra feito.

Seguidamente, foi chamado a constituir gabinete, nas mesmas condições, o dr. sr. Augusto Soares, o qual, tendo encontrado insuperáveis difficuldades, declinou também o encargo.

Então o chefe do Estado insistiu novamente, ontem, com o sr. Barros Queiroz para que elle formasse governo. O sr. Barros Queiroz accedeu ao pedido do sr. presidente da república, ficando com plena liberdade para a organização do ministério, que deve tomar posse hoje mesmo e com o apoio do Partido Republicano Português.

O novo governo é assim constituído: presidência e finanças, Barros Queiroz; interior, António Granjo; estrangeiros, Melo Barreto; justiça, Matos Cid; marinha, Ladislau Parreira; agricultura, Abóim Inglez; trabalho, Ribeiro de Carvalho; guerra, Alberto da Silva.

ao Congresso Metalúrgico. Depois de ser dada a adesão à Federação Metalúrgica, bem como, por unanimidade, se accete a resolução do aumento da cota para 20 centavos, que principiarão a ser cobrados desde o mês próximo em diante, foi aprovado, por aclamação, um protesto contra a tentativa de alteração do horário das 8 horas, restabelecendo a antiga das 10 horas, resolvendo ficar a classe de sobreaviso para qualquer acção futura, tendente à salvaguarda das regalias já conquistadas a poder de muitos sacrificios.

No Sindicato Unico das Indústrias Têxteis, depois duma assembleia do pessoal de ambos os sexos, da Companhia de Linha Costa & Clark, L.ª, para cuidar de interesses materiaes, foi tambe deliberado protestar contra a intenção retrógrada de se reimplantar o sistema das 10 horas, segunda a proposta de Varela, igualmente resolvendo-se ficar de alta.

### A greve mineira

As consequências da sua prolongação

LONDRES, 23. — Até ao 51.º dia de greve o país perdeu em consequência da interrupção da exploração das minas, 27.826.575 toneladas de carvão. Nos port



# Os ferroviários de Lisboa e do Porto prosseguem na sua reorganização sindical

PORTO, 22.-C.-Para a continuação dos trabalhos interrompidos na assembleia efectuada no dia 13, reuniram novamente, na respectiva sede da União Ferroviária, os ferroviários do M. e D. Da mesa, apenas foi substituído um secretário, para a seguir lida a acta da sessão anterior.

Em primeiro lugar, usou da palavra o camarada Carlos Guimarães, que se referiu a um desastre que vitimou um ferroviário do Sul e Sueste, inserido no jornal *A Batalha*, motivo porque propôs para que a assembleia seja suspensa em sinal de sentimento. Depois de ser lido o órgão em referência na parte em que noticia o aludido desastre, e de falarem outros oradores sobre o assunto, foi suspensa a sessão por cinco minutos. Reaberta, João Figueiredo tratou das regalias que tentam retirar à classe. Leonídio Lopes manifestou-se a propósito duma ordem dimanada da direcção, a que tem o número 18, que louva o engenheiro do movimento por se ter distinguido por ocasião da greve, bem como os inspectores e chefes que a traíram. Sobre o procedimento destas repelentes criaturas, falaram ainda Hermenegildo Passos e outros, que o condemnaram, com energia. Mateus Ramos Vieira discutiu a proposta da Caixa de Solidariedade Humana, que afirma não ter uma comissão que a administre, sendo, após emitida a opinião de outros oradores, aprovada uma proposta para que, provisoriamente, seja dirigida pelos membros que elaboraram as suas bases, até à realização das eleições.

Hermenegildo Passos, depois de falar sobre os delegados a serem eleitos para a Caixa de Reformas e Pensões, salienta o facto de andarem comissões isoladas trabalhando em prol das reivindicações da classe, estigmatizando o procedimento da C. A., que se encontra numa apatia lamentável. O presidente da C. A. defende-se dos ataques, dizendo haver uma comissão nomeada numa reunião magna para tratar dos interesses da classe. Aproveitando o ensejo, aborda o problema das 8 horas de trabalho, que, infelizmente, não atinge o pessoal ferroviário, merecendo uma baixa vingança.

Entrando-se na ordem dos trabalhos, iniciou o debate o camarada Francisco da Silva, que expôs à assistência a forma como actualmente se encontra a C. A., de que é presidente. Estabeleceu-se controvérsia entre Mateus Ramos, Camilo da Costa e Hermenegildo Passos sobre legalismos e ilegalismos, demonstrando-se que aqueles que se atermam demasiado aos legalismos vão caindo pela base.

Leonídio Duarte Lopes versou sobre criação de comissões de propaganda, etc., que devem assumir um compromisso de honra; tratou também da especificação das missões a desempenhar pelas comissões de propaganda e referiu-se ao indiferentismo que atrofia actualmente a classe.

Camilo Martins da Costa igualmente salientou a necessidade de se fazer muita propaganda entre o ferroviário do M. e D. e Carlos Guimarães afirmou que, tentando, juntamente com outros camaradas, activar a propaganda sindical, foram todos por esse motivo censurados pela C. A. da União Ferroviária.

Dirigindo-se a Leonídio Lopes, a propósito de ele ter defendido um sindicalismo conservadorista, perguntou-lhe se é o perilhoso por Monsaraz, adoptado em Espanha em vários sindicatos que se

## Coliseu dos Recreios

A's 9 e meia da noite

### Ultima terça-feira

da famosa companhia

# do

## GRUPO CARMO

### Vida Sindical

## COMUNICAÇÕES

**Sindicato União Metalúrgica-Bolsin de Trabalho**-Neste Bolsin, existe um pedido de um bom serralhador mecânico, em especialidade de trabalhos de automóveis. Qualquer camarada que se encontre habilitado em tal especialidade e que deseje obter o pedido, queira dirigir-se à sede do Sindicato, a receber indicações.

**Pessoal da Carris**-Refinir o conselho de delegados de secções para apreciar um pedido de melhoramento de condições de trabalho das carristas, o qual o conselho aprova e deliberando sobre a mesma a uma assembleia geral da classe.

Também foi deliberado nomear secretário geral do conselho o camarada Raúl Rocha de Oliveira para secretário administrativo o camarada Domingos Antunes.

Por fim foi também apreciada a situação da classe.

## CONVOCAÇÕES

**Manipuladores do Pão**-Não negam uma comissão de caméiros que resolva convidar todos os camaradas da mesma especialidade a reunião que terá amanhã, pelas 15 horas, sendo os assuntos a tratar os seguintes:

Abolição completa de balanças, tanto ao balcão como na cozinha; resolver qual a percentagem em cada fraco de pão; abolição da apreensão; cumprimento integral do pagamento dos salários que os caméiros recebem.

Este sindicato roga a todos os sindicatos do país que lhe enviem as suas propostas para estabelecer a correspondência necessária à união organizadora dos manipuladores de pão.

**Federação de Calçado, Ouros e Pelotas** para assuntos urgentes e imediatos, reúne hoje o conselho federal, pelas 21 horas.

## Nos Bairros Sociais

**Uma ordem de serviço elaborada à pressa**

A administração dos Bairros Sociais, formada por dois indivíduos, o engenheiro Couto e o sr. Correa, 1.º oficial do ministério do trabalho, tomou uma resolução importante, uma resolução altruísta, a favor dos operários. A administração dos Bairros Sociais, que até agora não prestava um serviço útil, despachando grande número de pedidos, decidiu agora dar um passo em frente e fazer um trabalho útil.

O mais interessante da resolução é dizer-se na ordem de serviço que se deseja o bem dos operários.

O que, porém, não compreendemos, é o facto de se ter despedido indivíduos que estavam a mais em determinados lugares e ao mesmo tempo fossem nomeados outros para os substituir. Também não consta que tivesse sido visado qualquer documento, recaindo os despedimentos sobre socialistas ou considerados como tal. Daqui se depreende que o intuito da administração não foi o de fazer economias mas o de perseguir os que não comunicam no mesmo credo.

Não está má esta economia urgente, no momento em que o ministério do trabalho está sendo desfeito por uma revolução.

## As criadas organizam-se

É grande o número de criadas de hotéis e casas particulares que se tem inscrito na sua nova associação de classe, que em breve ficará organizada.

Todas estão animadas do melhor entusiasmo para que a futura Associação de Classe das Empregadas de Hotéis e Casas Particulares corresponda ao fim para que é constituída, esperando-se que as que faltam inscrever-se acorram à sede, Travessa dos Inglesinhos, 3, 1.º, dando assim vitalidade ao organismo que as há de defender, enfileirando, com os restantes trabalhadores, na organização sindical do trabalho.

São mais vítimas que despertam para a luta.

## Agressões

No banco do hospital de S. José, recebeu um tiro João Martins, de 32 anos, peão, residente na Arrábida, 92, Porto, depois de ter sido agredido na rua da Rosa, 128, 1.º andar, por um rapaz de 14 anos, empregado do comércio e residente na rua Ar. Marques do Alegre, 53, 1.º, que na Avenida da Liberdade foi agredido com uma faca esquerda, e Graçinda Catarina, de 8 anos, residente no Cadaval, que ali foi agredido por um outro menor da sua idade, que lhe vibrou uma pedrada na cabeça.

## COLUNA ESPERANTISTA

**No Barreiro**

Realizou-se anteontem na Associação dos Corticeiros do Barreiro uma sessão de propaganda da língua internacional Esperanto, para inaugurar o curso que na sede daquela associação vai realizar-se com um professor delegado da Federação Esperantista.

Participaram três delegados esperantistas dos do Barreiro, os quais foram muito aplaudidos, Lisboa, Verda Stelo. -Curso do Povo do Barreiro. -Contos de fadas e histórias, das 20 e meia às 22 e meia, o curso de Esperanto nesta área, sob a direcção da P. L. E. P. -Linha Laborista Esperanto-Federativa. Está aberta a matrícula para novos alunos.

**Portuguesa Laborista Esperanto-Federativa**-Um grupo de activas camaradas do Barreiro, convencionadas da unidade do Barreiro, resolveu, sob o patrocínio desta Federação, montar um curso na Associação dos Corticeiros, sendo a inauguração amanhã, pelas 12 horas, pelo que são convidadas a assistir as sociedades esperantistas e, em especial, o operariado da vila.

É este o primeiro passo para a organização de sociedades esperantistas fora de Lisboa, sendo de esperar que outras localidades sigam o exemplo para num futuro próximo os operários acendam o 1.º congresso esperantista nacional.

**Desaparecido**

De casa de seu pai, no Bairro Serrado, rua 2.ª, nº 29, o Caméido, desapareceu no dia 17, um rapaz de 14 anos, vestindo casaco de couro, calça de cotim, botas cinza aos quadrados e botas pretas, com o cabelo e os olhos azuis.

# A BATALHA

NA PROVÍNCIA NOS ARREDORES

## ALJUSTREL, 14

**Um pseudo-aumento aos mineiros**

Nos princípios de março último estiveram aqui dois sócios da companhia das minas, o que deu a entender que se espalhasse o boato de que, além da inspecção aos trabalhos, como de costume, eles traziam o encargo de amenizar as jornadas. Não foram porém os operários que levantaram o boato mas as mulheres das minas e os comerciantes, o que foi o bastante para eles levarem os salários a um preço muito mais elevado do que estavam.

Diz-se que aumentavam as jornadas para 400 mas era tudo mentira. Há cá operários que ganham 400, como há outros que só ganham 200. O que os operários ganhavam de trabalho, o que está muito longe do que afirmavam.

Faltou por completo todo o aumento para os mineiros, pois a companhia não fez um contrato que lhes permitia fazer a jornada de 400 e 500 e 600 e 700 e 800 e 900 e 1000 e 1100 e 1200 e 1300 e 1400 e 1500 e 1600 e 1700 e 1800 e 1900 e 2000 e 2100 e 2200 e 2300 e 2400 e 2500 e 2600 e 2700 e 2800 e 2900 e 3000 e 3100 e 3200 e 3300 e 3400 e 3500 e 3600 e 3700 e 3800 e 3900 e 4000 e 4100 e 4200 e 4300 e 4400 e 4500 e 4600 e 4700 e 4800 e 4900 e 5000 e 5100 e 5200 e 5300 e 5400 e 5500 e 5600 e 5700 e 5800 e 5900 e 6000 e 6100 e 6200 e 6300 e 6400 e 6500 e 6600 e 6700 e 6800 e 6900 e 7000 e 7100 e 7200 e 7300 e 7400 e 7500 e 7600 e 7700 e 7800 e 7900 e 8000 e 8100 e 8200 e 8300 e 8400 e 8500 e 8600 e 8700 e 8800 e 8900 e 9000 e 9100 e 9200 e 9300 e 9400 e 9500 e 9600 e 9700 e 9800 e 9900 e 10000 e 10100 e 10200 e 10300 e 10400 e 10500 e 10600 e 10700 e 10800 e 10900 e 11000 e 11100 e 11200 e 11300 e 11400 e 11500 e 11600 e 11700 e 11800 e 11900 e 12000 e 12100 e 12200 e 12300 e 12400 e 12500 e 12600 e 12700 e 12800 e 12900 e 13000 e 13100 e 13200 e 13300 e 13400 e 13500 e 13600 e 13700 e 13800 e 13900 e 14000 e 14100 e 14200 e 14300 e 14400 e 14500 e 14600 e 14700 e 14800 e 14900 e 15000 e 15100 e 15200 e 15300 e 15400 e 15500 e 15600 e 15700 e 15800 e 15900 e 16000 e 16100 e 16200 e 16300 e 16400 e 16500 e 16600 e 16700 e 16800 e 16900 e 17000 e 17100 e 17200 e 17300 e 17400 e 17500 e 17600 e 17700 e 17800 e 17900 e 18000 e 18100 e 18200 e 18300 e 18400 e 18500 e 18600 e 18700 e 18800 e 18900 e 19000 e 19100 e 19200 e 19300 e 19400 e 19500 e 19600 e 19700 e 19800 e 19900 e 20000 e 20100 e 20200 e 20300 e 20400 e 20500 e 20600 e 20700 e 20800 e 20900 e 21000 e 21100 e 21200 e 21300 e 21400 e 21500 e 21600 e 21700 e 21800 e 21900 e 22000 e 22100 e 22200 e 22300 e 22400 e 22500 e 22600 e 22700 e 22800 e 22900 e 23000 e 23100 e 23200 e 23300 e 23400 e 23500 e 23600 e 23700 e 23800 e 23900 e 24000 e 24100 e 24200 e 24300 e 24400 e 24500 e 24600 e 24700 e 24800 e 24900 e 25000 e 25100 e 25200 e 25300 e 25400 e 25500 e 25600 e 25700 e 25800 e 25900 e 26000 e 26100 e 26200 e 26300 e 26400 e 26500 e 26600 e 26700 e 26800 e 26900 e 27000 e 27100 e 27200 e 27300 e 27400 e 27500 e 27600 e 27700 e 27800 e 27900 e 28000 e 28100 e 28200 e 28300 e 28400 e 28500 e 28600 e 28700 e 28800 e 28900 e 29000 e 29100 e 29200 e 29300 e 29400 e 29500 e 29600 e 29700 e 29800 e 29900 e 30000 e 30100 e 30200 e 30300 e 30400 e 30500 e 30600 e 30700 e 30800 e 30900 e 31000 e 31100 e 31200 e 31300 e 31400 e 31500 e 31600 e 31700 e 31800 e 31900 e 32000 e 32100 e 32200 e 32300 e 32400 e 32500 e 32600 e 32700 e 32800 e 32900 e 33000 e 33100 e 33200 e 33300 e 33400 e 33500 e 33600 e 33700 e 33800 e 33900 e 34000 e 34100 e 34200 e 34300 e 34400 e 34500 e 34600 e 34700 e 34800 e 34900 e 35000 e 35100 e 35200 e 35300 e 35400 e 35500 e 35600 e 35700 e 35800 e 35900 e 36000 e 36100 e 36200 e 36300 e 36400 e 36500 e 36600 e 36700 e 36800 e 36900 e 37000 e 37100 e 37200 e 37300 e 37400 e 37500 e 37600 e 37700 e 37800 e 37900 e 38000 e 38100 e 38200 e 38300 e 38400 e 38500 e 38600 e 38700 e 38800 e 38900 e 39000 e 39100 e 39200 e 39300 e 39400 e 39500 e 39600 e 39700 e 39800 e 39900 e 40000 e 40100 e 40200 e 40300 e 40400 e 40500 e 40600 e 40700 e 40800 e 40900 e 41000 e 41100 e 41200 e 41300 e 41400 e 41500 e 41600 e 41700 e 41800 e 41900 e 42000 e 42100 e 42200 e 42300 e 42400 e 42500 e 42600 e 42700 e 42800 e 42900 e 43000 e 43100 e 43200 e 43300 e 43400 e 43500 e 43600 e 43700 e 43800 e 43900 e 44000 e 44100 e 44200 e 44300 e 44400 e 44500 e 44600 e 44700 e 44800 e 44900 e 45000 e 45100 e 45200 e 45300 e 45400 e 45500 e 45600 e 45700 e 45800 e 45900 e 46000 e 46100 e 46200 e 46300 e 46400 e 46500 e 46600 e 46700 e 46800 e 46900 e 47000 e 47100 e 47200 e 47300 e 47400 e 47500 e 47600 e 47700 e 47800 e 47900 e 48000 e 48100 e 48200 e 48300 e 48400 e 48500 e 48600 e 48700 e 48800 e 48900 e 49000 e 49100 e 49200 e 49300 e 49400 e 49500 e 49600 e 49700 e 49800 e 49900 e 50000 e 50100 e 50200 e 50300 e 50400 e 50500 e 50600 e 50700 e 50800 e 50900 e 51000 e 51100 e 51200 e 51300 e 51400 e 51500 e 51600 e 51700 e 51800 e 51900 e 52000 e 52100 e 52200 e 52300 e 52400 e 52500 e 52600 e 52700 e 52800 e 52900 e 53000 e 53100 e 53200 e 53300 e 53400 e 53500 e 53600 e 53700 e 53800 e 53900 e 54000 e 54100 e 54200 e 54300 e 54400 e 54500 e 54600 e 54700 e 54800 e 54900 e 55000 e 55100 e 55200 e 55300 e 55400 e 55500 e 55600 e 55700 e 55800 e 55900 e 56000 e 56100 e 56200 e 56300 e 56400 e 56500 e 56600 e 56700 e 56800 e 56900 e 57000 e 57100 e 57200 e 57300 e 57400 e 57500 e 57600 e 57700 e 57800 e 57900 e 58000 e 58100 e 58200 e 58300 e 58400 e 58500 e 58600 e 58700 e 58800 e 58900 e 59000 e 59100 e 59200 e 59300 e 59400 e 59500 e 59600 e 59700 e 59800 e 59900 e 60000 e 60100 e 60200 e 60300 e 60400 e 60500 e 60600 e 60700 e 60800 e 60900 e 61000 e 61100 e 61200 e 61300 e 61400 e 61500 e 61600 e 61700 e 61800 e 61900 e 62000 e 62100 e 62200 e 62300 e 62400 e 62500 e 62600 e 62700 e 62800 e 62900 e 63000 e 63100 e 63200 e 63300 e 63400 e 63500 e 63600 e 63700 e 63800 e 63900 e 64000 e 64100 e 64200 e 64300 e 64400 e 64500 e 64600 e 64700 e 64800 e 64900 e 65000 e 65100 e 65200 e 65300 e 65400 e 65500 e 65600 e 65700 e 65800 e 65900 e 66000 e 66100 e 66200 e 66300 e 66400 e 66500 e 66600 e 66700 e 66800 e 66900 e 67000 e 67100 e 67200 e 67300 e 67400 e 67500 e 67600 e 67700 e 67800 e 67900 e 68000 e 68100 e 68200 e 68300 e 68400 e 68500 e 68600 e 68700 e 68800 e 68900 e 69000 e 69100 e 69200 e 69300 e 69400 e 69500 e 69600 e 69700 e 69800 e 69900 e 70000 e 70100 e 70200 e 70300 e 70400 e 70500 e 70600 e 70700 e 70800 e 70900 e 71000 e 71100 e 71200 e 71300 e 71400 e 71500 e 71600 e 71700 e 71800 e 71900 e 72000 e 72100 e 72200 e 72300 e 72400 e 72500 e 72600 e 72700 e 72800 e 72900 e 73000 e 73100 e 73200 e 73300 e 73400 e 73500 e 73600 e 73700 e 73800 e 73900 e 74000 e 74100 e 74200 e 74300 e 74400 e 74500 e 74600 e 74700 e 74800 e 74900 e 75000 e 75100 e 75200 e 75300 e 75400 e 75500 e 75600 e 75700 e 75800 e 75900 e 76000 e 76100 e 76200 e 76300 e 76400 e 76500 e 76600 e 76700 e 76800 e 76900 e 77000 e 77100 e 77200 e 77300 e 77400 e 77500 e 77600 e 77700 e 77800 e 77900 e 78000 e 78100 e 78200 e 78300 e 78400 e 78500 e 78600 e 78700 e 78800 e 78900 e 79000 e 79100 e 79200 e 79300 e 79400 e 79500 e 79600 e 79700 e 79800 e 79900 e 80000 e 80100 e 80200 e 80300 e 80400 e 80500 e 80600 e 80700 e 80800 e 80900 e 81000 e 81100 e 81200 e 81300 e 81400 e 81500 e 81600 e 81700 e 81800 e 81900 e 82000 e 82100 e 82200 e 82300 e 82400 e 82500 e 82600 e 82700 e 82800 e 82900 e 83000 e 83100 e 83200 e 83300 e 83400 e 83500 e 83600 e 83700 e 83800 e 83900 e 84000 e 84100 e 84200 e 84300 e 84400 e 84500 e 84600 e 84700 e 84800 e 84900 e 85000 e 85100 e 85200 e 85300 e 85400 e 85500 e 85600 e 85700 e 85800 e 85900 e 86000 e 86100 e 86200 e 86300 e 86400 e 86500 e 86600 e 86700 e 86800 e 86900 e 87000 e 87100 e 87200 e 87300 e 87400 e 87500 e 87600 e 87700 e 87800 e 87900 e 88000 e 88100 e 88200 e 88300 e 88400 e 88500 e 88600 e 88700 e 88800 e 88900 e 89000 e 89100 e 89200 e 89300 e 89400 e 89500 e 89600 e 89700 e 89800 e 89900 e 90000 e 90100 e 90200 e 90300 e 90400 e 90500 e 90600 e 90700 e 90800 e 90900 e 91000 e 91100 e 91200 e 91300 e 91400 e 91500 e 91600 e 91700 e 91800 e 91900 e 92000 e 92100 e 92200 e 92300 e 92400 e 92500 e 92600 e 92700 e 92800 e 92900 e 93000 e 93100 e 93200 e 93300 e 93400 e 93500 e 93600 e 93700 e 93800 e 93900 e 94000 e 94100 e 94200 e 94300 e 94400 e 94500 e 94600 e 94700 e 94800 e 94900 e 95000 e 95100 e 95200 e 95300 e 95400 e 95500 e 95600 e 95700 e 95800 e 95900 e 96000 e 96100 e 96200 e 96300 e 96400 e 96500 e 96600 e 96700 e 96800 e 96900 e 97000 e 97100 e 97200 e 97300 e 97400 e 97500 e 97600 e 97700 e 97800 e 97900 e 98000 e 98100 e 98200 e 98300 e 98400 e 98500 e 98600 e 98700 e 98800 e 98900 e 99000 e 99100 e 99200 e 99300 e 99400 e 99500 e 99600 e 99700 e 99800 e 99900 e 100000 e 100100 e 100200 e 100300 e 100400 e 100500 e 100600 e 100700 e 100800 e 100900 e 101000 e 101100 e 101200 e 101300 e 101400 e 101500 e 101600 e 101700 e 101800 e 101900 e 102000 e 102100 e 102200 e 102300 e 102400 e 102500 e 102600 e 102700 e 102800 e 102900 e 103000 e 103100 e 103200 e 103300 e 103400 e 103500 e 103600 e 103700 e 103800 e 103900 e 104000 e 104100 e 104200 e 104300 e 104400 e 104500 e 104600 e 104700 e 104800 e 104900 e 105000 e 105100 e 105200 e 105300 e 105400 e 105500 e 105600 e 105700 e 105800 e 105900 e 106000 e 106100 e 106200 e 106300 e 106400 e 106500 e 106600 e 106700 e 106800 e 106900 e 107000 e 107100 e 107200 e 107300 e 107400 e 107500 e 107600 e 107700 e 107800 e 107900 e 108000 e 108100 e 108200 e 108300 e 108400 e 108500 e 108600 e 108700 e 108800 e 108900 e 109000 e 109100 e 109200 e 109300 e 109400 e 109500 e 109600 e 109700 e 109800 e 109900 e 110000 e 110100 e 110200 e 110300 e 110400 e 110500 e 110600 e 110700 e 110800 e 110900 e 111000 e 111100 e 111200 e 111300 e 111400 e 111500 e 111600 e 111700 e 111800 e 111900 e 112000 e 112100 e 112200 e 112300 e 112400 e 112500 e 112600 e 112700 e 112800 e 112900 e 113000 e 113100 e 113200 e 113300 e 113400 e 113500 e 113600 e 113700 e 113800 e 113900 e 114000 e 114100 e 114200 e 114300 e 114400 e 114500 e 114600 e 114700 e 114800 e 114900 e 115000 e 115100 e 115200 e 115300 e 115400 e 115500 e 115600 e 115700 e 115800 e 115900 e 116000 e 116100 e 116200 e 116300 e 116400 e 116500 e 116600 e 116700 e 116800 e 116900 e 117000 e 117100 e 117200 e 117300 e 117400 e 117500 e 117600 e 117700 e 117800 e 117900 e 118000 e 118100 e 118200 e 118300 e 118400 e 118500 e 118600 e 118700 e 118800 e 118900 e 119000 e 119100 e 119200 e 119300 e 119400 e 119500 e 119600 e 119700 e 119800 e 119900 e 120000 e 120100 e 120200 e 120300 e 120400 e 120500 e 120600 e 120700 e 120800 e 120900 e 121000 e 121100 e 121200 e 121300 e 121400 e 121500 e 121600 e 121700 e 121800 e 121900 e 122000 e 122100 e 122200 e 122300 e 122400 e 122500 e 122600 e 122700 e 122800 e 122900 e 123000 e 123100 e 123200 e 123300 e 123400 e 123500 e 123600 e 123700 e 123800 e 123900 e 124000 e 124100 e 124200 e 124300 e 124400 e 124500 e 124600 e 124700 e 124800 e 124900 e 125000 e 125100 e 125200 e 125300 e 125400 e 125500 e 125600 e 125700 e 125800 e 125900 e 126000 e 126100 e 126200 e 126300 e 126400 e 126500 e 126600 e 126700 e 126800 e 126900 e 127000 e 127100 e 127200 e 127300 e 127400 e 127500 e 127600 e 127700 e 127800 e 127900 e 128000 e 128100 e 128200 e 128300 e 128400 e 128500 e 128600 e 128700 e 128800 e 128900 e 129000 e 129100 e 129200 e 129300 e 12940